Oficial do Registro Civil
Pessoa Jurídica e Títulos e
Documentos de Pinhais PR

# ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE GRACIOSA RESIDENCIAL

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

| | |
|---|---|
| **Data: 22 de Novembro de 2016** | **Início: 19h30min** |
| **Local: Av. Tomaz Edson de Andrade Vieira, 825 - Pinhais - Paraná** | **Término: 23h14min** |

**Convocação**

Anexo – Enviada via e-mail, publicada em jornal, e avisos impressos.

**Presentes**

**Pauta**

1. Instalação Unidade da PM; 2. Segurança Externa; 3. Fundo de Emergência e 4. Assuntos gerais.

**Registros**

O Sr. Darlan José Dall Agnol, Presidente do Conselho Diretor, agradeceu a presença de todos e declarou aberta a presente reunião às 19h30min, em segunda chamada, realizando a leitura do edital de convocação e indicando o associado Sr. Eduardo Vaz para presidir a assembleia. Questionado se alguém teria algo contrário à indicação e como não houve nenhuma manifestação, o mesmo ficou eleito para presidir e como primeiro ato convidou os senhores Nelson Sakuma, Juliano Jansen, Luciano Plugge, Wanderley Silva, Paulo Roberto e Dr. Tobias de Macedo para compor a mesa. Convidou em seguida a Sra. Priscila Gouveia para secretariar a Assembleia. Considerando a ampla divulgação dos assuntos da pauta, declarou abertas as urnas para votação. Tratando sobre o primeiro item da pauta: **instalação unidade da PM** disse que um dos motivos que continuou como proprietário no Alphaville é a segurança, e que a instalação de uma unidade da PM já havia sido tentada em outras oportunidades, mas não foi viabilizada por diversos motivos, como terreno, recursos financeiros e principalmente disponibilização de efetivo por parte do Estado. Passando a palavra ao Sr. Luciano Plugge para apresentação do projeto, este informou que estava muito feliz pelo grande número de pessoas presentes, sendo um assunto que mobilizou muito a comunidade. Explicou como chegaram com este assunto na Assembleia, sendo uma promessa de eleição, incluindo a luta pela unificação da segurança em todo o empreendimento, pois cada empreendimento possuía uma segurança independente e isso poderia trazer sérios problemas operacionais, portanto, criaram a Comissão Interna de Segurança, com um representante de cada empreendimento: Residencial, Alphamall, Empresarial, Clube e Pinheiros. Disse que, em paralelo a isso, a sua empresa estava construindo o 23º Batalhão, no bairro Neoville e lá o empreendedor doou o terreno e instalações para o Batalhão e desde maio funciona no CIC, Lembrou que numa reunião da Comissão Interna de Segurança, o Sr. Francisco Stahlschmidt disse que em conversa com o Sr. Wagner Mesquita (Secretário de Segurança do Paraná) ele havia lhe informado que o Estado tinha um efetivo disponível nos moldes do 23º batalhão, e em razão desta informação, partimos a viabilizar a companhia. Expôs que no Alphaville possuímos atualmente a segurança interna e a externa, incluindo a ronda na Graciosa, e está última está custando muito para nós, sendo que segurança externa, em função da ostensividade da futura unidade da P.M. poderia ser analisada a sua descontinuada. A proximidade de uma unidade da P.M. por outro lado, poderia ajudar a resolver os problemas enfrentados no nosso bairro e na nossa segurança interna, em assuntos que pertencem ao Poder Público. Disse que posteriormente o Sr. José Moacir Faveti seria chamado para explicar a respeito da diferença de segurança interna e externa. Explanou ainda que como ex-Diretor de Segurança, sentiu na pele a falta da presença do Estado mais próximo, e que toda a vez que chamou a polícia ela não apareceu ou demorou muito, ainda em relação à implantação, um dos problemas a serem resolvidos era a área, e a PM se interessa em estar em um local onde tenha visibilidade. Sr. Eduardo Vaz explicou que tentaram anteriormente fazer onde fica a Cavalaria e na época não foi viabilizado. Sr. Luciano Plugge disse que a ideia seria a instalação na área da oficina dos equipamentos do campo de golfe, sendo que o arquiteto Ricardo Mesquita que foi o responsável pelo 23º batalhão já fez um estudo para as instalações necessárias para esta companhia, sendo esta unidade entre outras funções, prestará apoio as outras companhias do Batalhão, onde os policiais guardam os pertences, formação, etc., não sendo, em hipótese alguma, local para prisão de pessoas, pois não haverá cadeia, somente será utilizado pela PM. Disse ainda que as rondas externas custam em torno R$ 68 mil reais/mês, e que estes recursos poderiam ser investidos em outro tipo de segurança perimetral, contando com a ostensividade da PM no bairro Alphaville. Informou que a opção 01 foi abandonada, pois na nossa comissão não tínhamos um especialista em relação ao campo de golfe, não havia a informação da

desclassificação, achávamos que como o terreno estava após o buraco 8 não haveria problema, sendo que lá teríamos uma ostensividade maior, mas diante de reclamações de golfistas resolvemos alterar e pedimos desculpa a eles, pois algumas variáveis não foram consideradas, sendo que a ideia não era prejudicar o campo de golfe, a segunda opção seria na área de manutenção, devido aos barracões serem subutilizados, atenderia a nós, a PM, o Pinheiros e o bairro em geral, sendo um detalhe importante para esta nova localização a proximidade ao nosso heliponto e o acesso aos outros bairros da região. Convidado o Sr. José Moacir Faveti, ex-Secretário de Segurança Pública do Paraná, para dar um parecer a respeito da segurança, disse que foi um dos primeiros a morar aqui. A segurança da polícia é necessária, e que atualmente estão tendo melhorias nas academias, estando com uma instituição séria e que buscam trabalhar para o povo, sendo que a polícia civil busca provas e a militar a ostensividade, a ordem pública e a segurança em geral, nesta região a polícia cuida muito bem de Curitiba, e os municípios em volta tem problemas sérios, na época em que assumiram, tentaram, junto ao Governador auxílio na cavalaria, mas não aceitaram e desta vez temos ao nosso lado várias autoridades, que fizeram uma movimentação para aproveitar a oportunidade, solicitando para esta região a companhia, para fazer isso a polícia disse que não tinha um espaço, sendo mais fácil o comodato que segue alguns ritos, disse que lidou com segurança a sua vida toda, e que devemos pensar que é aqui a vida dos nossos filhos e que alguns só se darão conta quando sofrerem um caso sério, pois não podemos resolver com a nossa segurança, sendo que a Polícia estando próxima é mais fácil o chamado. Pinhais instalou algumas câmeras e já prenderam alguns sequestradores,finalizou informando que é plenamente favorável. Sr. Eduardo agradeceu a colaboração do Sr. Favetti e passou a palavra ao Sr. Juliano, Diretor de Segurança do Alphaville Graciosa, que realizou algumas considerações em relação a segurança da perimetral, informando que controlamos a entrada e a saída de quem mora e visando evitar que pessoas de fora entrem nos condomínios, bem como uma ronda externa feita pela terceirizada Prosegur. Chamou a atenção para o fato de que os prestadores de serviço estão sendo assaltados, as instalações da fábrica Ronconi totalmente depredada. Disse ainda que o Parque Palmital já está em execução, tendo um estacionamento previsto em frente à rotatória do Araucárias. Sr. Mulinari disse que veio especificamente por conta disso, para tirar dúvidas, e que isto que estava sendo falado era muito importante, se realmente vai existir, e quando existir, se haverá outra entrada ou será pela Tomas Edison, questionou ainda se haverá mesmo o parque. Respondido que sim e que a Associação está mantendo todos informados através do boletim informativo. Sr. Darlan disse que o Parque tem previsão de entrada pela Tomaz Edison e pela Estrada da Graciosa e de pedestre pelo Jardim Cláudia, mas o projeto do parque não previu verba adequada para a segurança e o que queremos é a ostensividade da polícia no bairro, sendo a 6ª companhia do 22º batalhão, para a qual já existe um efetivo para esta unidade de no mínimo 60 homens, não devemos perder esta oportunidade, pois o investimento em torno de 600 mil reais, por parte da Associação, pode ser facilmente recuperado em menos de 18 meses, dependendo da ostensividade que esta unidade trouxer a nossa região, mas todo bairro deve participar, e com esta economia anual poderíamos realizar várias outros serviços de segurança, principalmente na perimetral. Disse ainda que estamos sendo previdentes, e queremos no futuro também trazer policiamento ao Parque Palmital. Sr. Ricardo Mesquita pediu a palavra e disse que lá no Neoville não tinham como caminhar, pois o índice de criminalidade era altíssimo, e após a implantação não estão tendo mais ocorrências, sendo que em todas as organizações tem o bom e o mal profissional, sendo a presença da polícia a única saída, onde existe policiamento ostensivo realmente a criminalidade cai muito e esse investimento aproveitando parte do imóvel o custo será baixo. Sra. Shirley disse que essa edificação será nossa, sendo favorável a implantação, cedida em uso por comodato, por prazo determinado. Sr. Ricardo Mesquita disse que no Neoville os imóveis valorizaram após a implantação do Batalhão. Sr. Juliano esclareceu que este prédio é nosso, e o comodato estabelecerá regras a serem cumpridas. Um morador do Araucárias questionou se caso o parque for aberto ao público, nós perderemos segurança. Sr. Eduardo respondeu que a nossa segurança perimetral conta com 128 câmeras e sistemas sofisticados, mas com a ostensividade da Companhia, teríamos uma grande economia na segurança externa, e poderemos aumentar essa segurança devido a esse recurso a mais. Com a palavra o Sr. Romanelli disse que faz 11 anos que vive no Alphaville, e em relação a Tomaz Edison disse que esta um dia será aberta, seja em função do Parque Palmital ou pela conexão com Pinhais. A segurança na Tomaz Edison é uma grande preocupação, mora no Residencial Araucárias, mas o risco ocorre em todos os lugares, e questiona o motivo do abandono da opção 01, pois seria muito melhor, questionou se o motivo foi comprovado tecnicamente, e adiantou o seu voto, informando que é favorável a instalação e não entende motivos contrários questionando se a opção 01 está abandonada. Sr. Glauco, disse que este projeto, tem perigo de não devolverem o espaço para nós, sendo que teremos que discutir o projeto do Parque, pois dentro do projeto terá uma cavalaria, questiona se teremos verba para manter neste espaço mas na cavalaria não, que não adianta ajudar na instalação sem ajudar na manutenção, não acredita na economia. Sr. Romanelli disse que devemos confiar na Polícia. Sra. Shirley sugere a criação de uma escola de futebol para a comunidade. Sr. Perci disse que existe um terreno atrás do Araucárias doado para a prefeitura com finalidade de bombeiros e polícia, e o seu questionamento é que nós por estatuto não podemos construir lá, pois acha muito melhor o módulo lá do que no local proposto. Sr. Luciano respondeu

KAREN LUCIA CORDEIRO ANDERSEN
Oficial do Registro Civil
Pessoa Jurídica e Títulos e
Documentos de Pinhais PR

que uma parte complicada que envolve a parte política, é que a polícia quer ficar próxima do bairro e da Zumbi, sendo mais ostensivo, disse que verificou a UPS da polícia na Zumbi, e esta está sem condições e temos a oportunidade de oferecer uma estrutura que não tem em bairro nenhum. Sra. Stefanni, associada, se pronunciou, dizendo que se sente segura aqui no residencial, que já foi auxiliada pela ronda, mas não acredita que a PM irá realizar um serviço que está sendo realizado por um contratado. Sr. Eduardo disse que ela está certa em relação a ronda, já ajudaram muita gente, inclusive a comunidade. Um associado se manifestou, que devemos questionar, se o Alphaville é quem irá arcar, se para o Alphaville é melhor, e escolher se sairá do nosso bolso priorizar a definição do local. Sr. Darlan disse que além da companhia, o bairro irá batalhar para reativar a Cavalaria do Haras Palmital, e que no futuro com a abertura da Thomas Edison, mais um módulo policial, nos fundos do Residencial Araucárias, poderá ser instalado em terreno já doado pelo Alphaville Graciosa à Prefeitura de Pinhais. Esta Companhia que estamos pleiteando dará suporte as outras Companhias do Batalhão desta região, sendo de suma importância na estratégia de segurança. Sr. César Presidente do Clube Alphaville, disse que fez parte da comissão de segurança unificada, e o residencial tem conhecimento do que ocorreu no clube, a solicitação ocorreu em março e o Francisco Stahlschmidt fez a apresentação ao Luciano, na época sendo ele a favor, lembra que falou ao Sakuma que era importante uma assembleia, todos pagam a manutenção de uma área que pertencem a eles, sendo elas as 3 frações, e imaginava a realização de uma assembleia primeiro aprovando se gostariam de ter um batalhão, e a segunda de participar no custo, disse que independe da vontade dele, mas a preocupação é que no estatuto o residencial não pode investir dinheiro dos moradores em uma área que não seja nossa, e em seu ponto de vista, nós cederíamos e todo entorno participaria na obra, informou que quem trouxe a informação do projeto do Parque Palmital foi a Sra. Carla e apresentou o projeto, e visualizou que teria que fazer alguma coisa quando olhou o projeto, e quem fez a primeira reunião foi o clube e lá sugeriram para tirar o estacionamento, disse que todos tem a preocupação da segurança, sendo que o real proprietário da área proposta é o Residencial, pois no clube existe o sócio B, disse ainda que não foi ele quem sugeriu o buraco 8, foi o Sr. Carlos Barbosa que deu essa informação ao Residencial, que seguiu isso como uma linha, falou ainda que em relação ao aporte, como possuem o sócio b não poderiam realizar, pois dependeria dos 11% dos sócios B, disse também que os 89% é quem aprovariam aquele local, se o resultado da eleição for positiva, gostaria em que se aprovando aquela área seja estudado, pois aqueles barracões não são subutilizados. Sr. Romaneli disse para verificarmos que aquela área é do residencial. Sr. Cesar esclarece que se esta condição for aprovada não poderiam atender os 18 buracos do campo. Sr. Darlan respondeu ao Sr. Cesar que o interesse é conciliar e pretende que não haja prejuízo a nenhuma parte. Sr. Cesar disse que a discussão não é de hoje, tanto dele como do Cláudio, mas em decorrência da discussão com os golfistas, trouxe um desgaste muito grande, e ninguém tem interesse em fazer nada sem apoio dos proprietários. Sra. Márcia disse que na gestão anterior nos procuraram, fizeram pesquisa e foi entendido que não era muito interessante, disse que foi apresentado que suspenderia a segurança externa, e outra coisa é que foi trazido uma proposta contrária do que foi exposto no CD, pergunta aos advogados, quando foi feita a pesquisa de telefonia, ela pesquisou vários especialista onde informaram que quando colocar em comodato não pode retomar, pois é um poder público, sendo comodato por prazo determinado vem a justiça e determina que é um bem público, quem sustentará o custeio, disse que não pode votar nisto, sendo que nós não sabemos nem se podemos implantar naquela área do residencial, e disse que não é favorável ao batalhão. Sr. Cláudio Demeterco disse que é presidente do Alphaville Empresarial e já discutiu esse projeto antes e o Empresarial considera que esse projeto não está suficientemente maduro, tendo muita coisa a discutir, sendo inevitável a vinda da polícia para cá, analisar se investiremos e teremos a contrapartida, o empresarial não é contra a vinda da Polícia, mas entende que o projeto tem que estar mais estudado, pois ainda não possui orçamento final. A contrapartida do empresarial, ainda deve ser discutida. Sr. Romaneli disse que é associado do Empresarial e esse assunto deveria ser discutido através de uma assembleia. Sr. Demeterco disse que enquanto a discussão avançava se reuniram com o Conselho, com o Sr. Nelson e o Sr. Luciano que explicaram a respeito do projeto, e os conselheiros se posicionaram, solicitando maiores informações para chamar a assembleia. Sr. Luciano disse que comentou que para isso precisaria de um projeto, mas antes precisaria saber se a assembleia é favorável ou não, pois isto demanda custos. Sr. Cesar disse que a questão não é o terreno e sim que teremos a polícia trabalhando próxima aos funcionários e que a pergunta deveria ser se queremos ou não, se é a vontade de todos. Sr. Claudio questionou quem dos presentes se sente seguro ao projeto apresentado. Sr. Romaneli respondeu que gostaria de ter a implantação do projeto. Um associado que não quis se identificar, solicitou para que prorrogassem a assembleia e solicitou para retirar o seu voto da urna e anular o seu voto. Sr. Eduardo respondeu que isto não era possível, disse que mora há muito tempo no Alphaville e em muitos momentos, tinham o local, mas o poder público não aceitava ou não tinha o efetivo. Agora temos efetivamente o apoio, e se a proposta deste lugar se anular, não levaríamos novamente para outra assembleia. Sr. Cacharoviski disse que o bom da assembleia é isso, discutir, mas que nós todos temos que ter em mente que não devemos protelar o avanço do bairro, sendo cada um defendendo o seu buraco durante a assembleia, porque não compramos uma área lateral e existe um terreno ao lado onde vai ser o mercado, teríamos um

KAREN LUCIA CORDEIRO ANDERSEN
Oficial do Registro Civil
Pessoa Jurídica e Títulos e
Documentos de Pinhais PR

batalhão na frente do condomínio. Um representante do Alphaville Pinheiros disse que parabeniza a iniciativa e que se posicionaram a favor, e atendendo ao estatuto iriam definir em assembleia a participação nesta obra. O associado Sr. Jonas se pronunciou dizendo que já teve uma arma apontada em sua cabeça e a polícia já ajudou muito quando um membro de sua família que fora sequestrado, e já recebeu muita ajuda da polícia, sendo que onde tem polícia não tem bandido. Sr. Eduardo informou que as 10h10m se encerraria as votações. O associado Luiz Miguel disse que a segurança não tem que ser discutida aqui, se será uma concessão de terreno ou se será pago, disse que nenhum dos sócios golfistas disseram exatamente nada sobre isso, e se acreditam que dentro de um terreno vão fazer uma concessão para a polícia em um contrato com 90 homens aqui, acha ótimo, e não há problema, sendo o único problema é a questão patrimonial do clube, sendo que todos os associados sabiam que tinham um terreno, só questiona o porquê tem que ser ali, quanto custará, qual a premissa, disse que deve ser discutido, a segurança é sempre uma coisa que nos diz respeito, orienta que precisariam vir em uma assembleia para dizer o que aconteceu no clube, para haver um investimento nisso, para manter e ter um elefante público, pois o Estado não vai fazer, disse que pode exigir mais judicialmente não poderá ser cumprido, questionou se o poder público disponibilizará 90 homens e 45 carros, pois não tem este efetivo, nem em dois municípios, e se isso poderá ser exigência contratual. Sr. Romanelli disse que a partir do momento que tivermos um posto, nem que tenham somente dois homens já da ostensividade. Passando ao **terceiro item de pauta: Fundo de Emergência**, Sr. Darlan disse que o fundo foi constituído em 2010, onde é pago 3% do valor da mensalidade, para fazer frente a algumas despesas, e o que queremos é acrescentar o seguinte parágrafo: "A sua principal destinação é garantir a continuidade e o bom funcionamento do condomínio em caso de despesas imprevistas e emergenciais, além de acumular recursos para viabilizar melhorias na manutenção e obras necessárias, aprovadas pelo Conselho Diretor", pois a Associação não deve ter fins lucrativos, nem superávit de arrecadação, hoje já existe ata que autorizou retiradas do fundo, sendo que o plano de obras 2017 só será possível com a contribuição deste fundo e dentre estas obras já foi aportado R$ 620 mil para a implantação da Companhia da P.M. mas o objetivo não é gastar todo este valor, mas fazer frente a algumas obras que não estejam contempladas no plano de obras ou na proposta orçamentária, desde que aprovadas pelo Conselho Diretor, diz que também poderá fazer frente a ações trabalhistas, sem aporte extra. Ás 22h21m foi encerrada a votação, sendo prorrogado o prazo, após a explicação do Sr. Darlan em relação ao segundo questionamento da cédula. Em assuntos gerais o associado Rafael disse que chegou na assembleia e não tinha uma posição a tomar, sendo que o terceiro item foi encerrado sem ter conhecimento da segunda pergunta. Sr. Eduardo respondeu que foi esclarecido e prorrogado o prazo, em tempo hábil para a resposta, informou ainda que a contagem dos votos seria realizada pelos Auditores da Bazzaneze Auditores, Senhores Luziano Sandri e Marcelo Bernardi, podendo ser acompanhada pelos associados. Ás 23h10m informado pelo Sr. Eduardo que em relação ao primeiro questionamento, foi aprovado o uso, por prazo determinado, em regime de comodato, de uma edificação a ser construída em parte da área da oficina e manutenção do Clube Alphaville Graciosa, para implantação de uma Companhia do 22º Batalhão da Polícia Militar do Paraná, conforme discutido nesta Assembleia, foi aprovada com 308 votos a favor, e 214 votos contra e em relação ao segundo questionamento, relativo ao fundo de emergência, foi aprovada a adequação do mesmo, conforme discutido, com 278 votos a favor e 219 contra. Nada mais para se tratar, o Sr. Eduardo A. Vaz Pinto de Souza às 23h14m agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente assembleia, e eu, Priscila Gouveia dos Santos Carlos subscrevi a presente Ata, a qual vai por mim e pelo Sr. Eduardo A. Vaz Pinto de Souza assinado em três vias de igual teor.

Pinhais, PR, 22 de novembro de 2016.

Sr. Eduardo A. Vaz Pinto de Souza
Presidente

Priscila Gouveia
Secretária

Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas
Rua Camilo di Léllis, 434, sala 05
Pinhais · PR · Fone: (41)3033-3200
PROTOCOLO Nº 0022907 - REGISTRO Nº 0000111/26 - LIVRO A-062 - Emolumento: R$18,20 (VRC 100,00), Funrejus: R$7,86
Selo Funarpen: R$1,10, Distribuidor: R$8,21, ISS:R$0,91
Pinhais-PR, 17 de agosto de 2017
Karen Lúcia Cordeiro Andersen
Oficial Designada
Selo Digital nº tnTxY.s4TJb.ZFOIR, Controle: Yn9Qj.kNZsd
Consulte esse selo em http:\\funarpen.com.br
Rosicler do Rocio Coradin
Escrevente

ASSOCIAÇÃO alphaville Graciosa Residencial

**ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE GRACIOSA RESIDENCIAL**
CNPJ/MF 03.742.401/0001-05

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Na forma do disposto no Artigo 10 do Estatuto Social da ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE GRACIOSA RESIDENCIAL, ficam CONVOCADOS os senhores associados para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no restaurante do Alphaville Graciosa Clube, situado à Avenida Tomaz Edison de Andrade Vieira, 825, Pinhais, Paraná, no dia **22 (Vinte e dois) de Novembro de 2016**, às 19h (dezenove horas) em primeira convocação, com a presença mínima de metade mais um dos associados, ou, em segunda convocação, às 19h30min (dezenove horas e trinta minutos), com qualquer número de associados, a fim de deliberarem a seguinte:

**ORDEM DO DIA**
1) Instalação Unidade da P.M.;
2) Segurança Externa;
3) Fundo de Emergência;
4) Assuntos Gerais.

Conforme o art. 15, § 1º, somente poderão votar e ser votados os Associados que estejam em dia com suas obrigações perante a Associação Residencial. Na Assembléia, todos os presentes deverão estar munidos de documentos de identidade que comprovem sua condição de associado. Os representantes legais das pessoas jurídicas deverão provar tal condição. Serão considerados pagamentos realizados até o dia 21/11/2016. O associado que realizar o pagamento no dia 22/11/2016 deverá estar munido do respectivo comprovante do pagamento bancário. Não será aceito pagamento no local da Assembléia. É permitido o voto por procuração desde que o Procurador represente apenas UM outorgante, conforme art. 15 §3º do Estatuto. O modelo de procuração encontra-se na sede da Associação ou no site www.alphapr.com.br. Os votos dos Associados serão proporcionais à área dos respectivos terrenos e à área construída sobre eles, sendo que a cada 700 m² de terreno, desprezadas as frações, corresponderá o direito a um voto e a cada 200 m² de área construída, desprezadas as frações, também corresponderá o direito a um voto, desde que o Associado tenha entregue cópia autenticada do habite-se e a planta aprovada de forma a comprovar a metragem da área construída (art.15 - caput e § 2º) na sede da Associação dentro dos prazos regulamentares.

Pinhais, PR, 11 de Novembro de 2016.

Darlan José Dall´Agnol
Presidente do Conselho Diretor